



Portal do
Docente

VISUALIZAÇÃO DA AÇÃO DE EXTENSÃO

Dados da Ação de Extensão

Código: 2024.PG.0886

Código Antigo:

Título: Rodas de Conversas com Pessoas do Trabalho de Cuidado

Ano: 2024

Período: 01/04/2024 a 01/04/2026

Tipo: PROGRAMA

Situação: EM EXECUÇÃO

Abrangência: Local

Público Alvo: Tralhadores do Cuidado em comunidades carentes de Fortaleza

Palavras Chave: economia do cuidado;; trabalho de cuidado; cuidadores; economia solidária;

Site da Ação:

E-mail da Ação: jfranco@ufc.br

Telefone da Ação: 85996960326

E-mail do

Coordenador:

Telefone/Ramal do

Coordenador:

Unidade Proponente: DEPARTAMENTO DE TEORIA ECONOMIA (11.00.01.14.02)

Unidades Envolvidas: DEPTO DE EST E MAT APLICADA / CC

**Área Temática
Principal:** Educação

**Área Temática
Secundária:** Direitos Humanos e Justiça

Linha de Extensão: Emprego, ocupação e renda

Área do CNPq: Ciências Sociais Aplicadas

**Fonte de
Financiamento:** FINANCIAMENTO INTERNO (CP UFC)

Renovação: NÃO

Prorrogável: SIM

**Possui Bolsa Mantida
com Recursos
Externos nos Termos
do Edital?** NÃO

Nº Bolsas Solicitadas: 0

**Nº Discentes
Envolvidos:** 10

**Essa ação concorrerá à
bolsa do PPCA/Secult-
Arte?** NÃO

Público Estimado: 1000

Tipo de Cadastro: SUBMISSÃO DE PROPOSTA

Coordenador: 1166413 - JACQUELINE FRANCO CAVALCANTE - ATIVO

Locais de Realização

Município de Realização	Espaço de Realização	Tipo
FORTALEZA	Rua Via Férrea, 7452 Lagamar São João do Tauape	Principal

Detalhes da Ação

Apresentação:

O Programa de extensão propõe a realização de rodas de conversas em comunidades de Fortaleza, inicialmente no São João do Tauape (ZEIS LAGAMAR) de forma a se entender a dimensão e características sobre trabalhos de cuidados na cidade de Fortaleza, marcada pela concentração e desigualdades. A realização dialógica que se pretende implantar considera que a realidade revelada pode levar a tomadas de decisões inovadoras não só da absorção, mas principalmente para a emancipação humana no seu sentido mais amplo. Até que ponto é aceitável o cuidar determinado por condições de vida que não permitem a mulheres, jovens, filhos e filhas irem em busca de outros meios para se reproduzirem em outros níveis que podem e devem surgir pela educação, pela capacitação?

Ao se levar em conta a explosão do setor serviços em todo o mundo e ainda considerando que a vida segue ao se ter filhos pequenos, ao se ter filhos em idade escolar, ao se ter pais e parentes idosos, ao se ter pessoas doentes que precisam ser cuidadas o mundo do trabalho por um lado se abre para alguns como aqueles que



exercem profissionalmente os serviços de cuidado com bebês, com crianças em idade escolar, com idosos, com pessoas com deficiência e doença crônicas com acidentados com sequelas, com pessoas com doença mental, etc. Por outro lado, o mundo do trabalho se fecha para muitos, principalmente mulheres pobres, homens pobres, adolescentes pobres que são empurrados para um mundo de trabalho sem troca, sem pagamento, sem salário, sem capacitação, sem saída.

É neste contexto que se pretende implantar um Programa de Rodas de Conversas em um bairro de Fortaleza que deverá trazer caminhos não só para o diagnóstico em si, mas principalmente para se encontrar saídas pelas políticas públicas de inclusão no seu sentido mais amplo. A obtenção de dados pela programa deverá gerar indicadores capazes de nortear ações de políticas públicas a serem propostas à Secretaria do Trabalho do Estado do Ceará.

O Programa de Extensão Rodas de Conversas com Pessoas do Trabalho de Cuidado se caracteriza por ser um piloto para posterior atuação em outras comunidades de Fortaleza. Mais precisamente, a viabilidade da política será aplicada no bairro São João do Tauape, incluindo a comunidade do Lagamar. Engloba a identificação, mapeamento e formação para levar a ações diretas, no contexto e abrangências da Economia do Cuidado e da Economia Solidária. Por que a escolha do bairro São João do Tauape? por sua diversidade populacional e habitacional. Nele se localizam casarões, condomínios de classe média, conjuntos habitacionais para baixa renda e uma grande extensão de "favelas" (Comunidade do Lagamar). Ainda presentes, um comércio de rua muito vivo de mercadorias as mais diversas incluindo mercados e supermercados, serviços em geral e centenas de mini comércios muito comuns na periferia de Fortaleza. Também é um bairro muito marcado por lutas sociais em defesa da moradia, acesso à educação e saúde o que originou lideranças e coletivos fortes. É um bairro com características gerais da cidade.

Justificativa:

A urgência de políticas públicas para o trabalhador torna-se aparentemente mais evidente no estado do Ceará que na esfera federal. A comparação entre os dados referentes ao Ceará e ao Brasil revela uma situação de maiores taxas de desemprego, menores rendimentos médios do trabalho e maior informalidade na unidade federativa. No contexto atual pós pandêmico se as políticas públicas pretendem melhorar as estatísticas alarmantes de desigualdade de gênero e a pobreza em geral, devem considerar melhorias em segmentos da população considerados "invisíveis" que até então nem fazem parte da força de trabalho, já que parte deles exerce apenas a atividade não remunerada, como no caso de uma parcela muito importante que exerce trabalhos de cuidado.

Fortaleza constitui-se em um espaço urbano extremamente desigual, marcado por disparidades socioeconômicas visíveis (CRUZ, s.d.). Neste contexto de pobreza e desigualdade social, o presente projeto propõe uma investigação para identificar e qualificar ações desenvolvidas em uma comunidade de Fortaleza - mais especificamente pelos focos na economia do cuidado e solidária. Os objetivos iniciais do Programa de extensão, por ser um **programa piloto** e por seu caráter **inovador** nos levam obrigatoriamente a traçar ações possíveis para, não fugindo da necessidade expressa pela necessidade do cuidado de pessoas vulneráveis, buscar sugestões de políticas públicas a se inserirem na Política Nacional de Cuidados. Obrigatoriamente, após as ações envolvidas, haverá o retorno com inserção dos coletivos identificados e das pessoas vulneráveis para o arcabouço já existente da política pública muitas vezes desconhecida por aqueles que mais precisam. Projeta-se que a partir das formações específicas, seja necessário apoio para organização dos serviços nas suas diversas formas e áreas e assim incorporar o bem-estar como fim além de encontrar formas para aferir oficialmente valor (inclusive econômico) destas inúmeras atividades hoje isoladas e quase sem nenhuma referência para a própria sociedade.

Objetivo Geral:

O objetivo geral da Programa Rodas de Conversas com Pessoas do Trabalho de Cuidado é realizar um diagnóstico dos cuidadores não remunerados em um território específico da capital visando ofertar adequada capacitação aos mesmos. Esse trabalho contribui para o fortalecimento das comunidades como espaço de cuidado através da identificação de gargalos e pontos de estrangulamento existentes no espaço econômico e social local e em suas redes de apoio e infraestrutura, buscando a identificação de protagonismos e protagonistas nos diversos espaços.

Os objetivos específicos são

- Produzir informações para decisão local;
- Ajudar a remover as limitações causadas pela exclusão social;
- Mapear atores locais;
- Mapear pessoas com foco para além do familismo;
- Oferecer capacitação adequada, incentivar o compartilhamento de conhecimento, conexões e recursos;
- Incentivar o desenvolvimento de competências e habilidades para a produção de bens e serviços;
- Potencializar lideranças e organizações locais visando incentivar a criatividade e o espírito empreendedor;
- Constituir fóruns de discussões e reflexões sobre as necessidades das comunidades, que venha a nortear novas ações para o desenvolvimento e a transformação sustentável do local.

:

Metodologia:

A Economia do Cuidado tende a ser invisibilizada em particular no que toca ao trabalho não remunerado. Paradoxalmente, é fundamental para o bem-estar e para a própria vida, para reprodução social do trabalho (crianças e adolescentes), e para o cuidado de pessoas vulneráveis por doenças crônicas e/ou solidão e de idosos. Trata-se de uma parte "invisível" ("economia por baixo do tapete") da economia (do cuidado), aquela parte não remunerada, de baixa remuneração ou mesmo com remuneração "simbólica" exercida muitas vezes por um membro da família, um vizinho ou uma pessoa conhecida do bairro. Cabe aqui normatizar o cuidado como serviço. O diagnóstico e mapeamento do trabalho de cuidado é um campo original e ainda pouco explorado, mas fundamental dado as mudanças sociodemográficas que geram incessantemente transformações no mundo do trabalho.

Metodologias específicas serão utilizadas: (1) Recorte do Cuidado pelas vertentes de identificação de agentes e mapeamento da economia do cuidado no território selecionado (2) O conceito de cuidado aqui tratado tem dimensão ampla que vai do cuidado com um bebê, passando por reforço em tarefas escolares, companhias a adolescentes, superação da solidão em todas as faixas etárias chegando do cuidado essencialmente físico, como forma extrema. Adiciona-se ao conceito, o cuidado com o cuidador, o autocuidado e o cuidado com a comunidade como parte inerente do cuidado com a pessoa em si e socialmente incluída; (3) a implementação



das Rodas de Conversas com Pessoas envolvidas no Trabalho de Cuidado tem como público-alvo a comunidade do bairro São João do Tauape, na cidade de Fortaleza. A escolha do bairro se deu por se localizar entre as regiões mais populosas de Fortaleza e entre os bairros com maior vulnerabilidade socioeconômica da cidade além de apresentar em sua história uma marca de lutas sociais por moradia, melhores condições de vida e menos violência. (4) Estimamos inicialmente, uma amostra em torno de 100 famílias. Através dos workshops comunitários identificaremos cuidados e as práticas desenvolvidas pelos residentes locais. (5) Após identificados os agentes do cuidado, será feita uma entrevista com estes agentes com o objetivo de compreender as características econômicas e sociais da amostra. Serão aplicados questionários estruturados para diagnósticos qualitativos e quantitativos.

Relação da Extensão com Ensino e Pesquisa:

A relação entre o Programa de Extensão proposto Rodas de Conversas com Pessoas do Trabalho de Cuidado estima que para os estudantes envolvidos o programa trará experiências práticas no contato com a comunidade, na condução das conversas, na análise dos dados e na interpretação dos resultados, levando para vida prática conceitos e teorias absorvidas em sala de aula, além do que os estudantes terão oportunidade de contribuir para o bem estar da comunidade. O Programa atende aos requisitos da extensão na medida que impacta diretamente na comunidade, reforçando a importância da academia na vida real. A comunidade do São João do Tauape pode se beneficiar por meio de sua participação ativa na resolução de problemas e qualidade de vida, mais especificamente no contexto da economia do cuidado, buscando melhorias conjuntas para as dificuldades enfrentadas.

Indicadores de Resultados:

O indicadores, quantitativos quanto os qualitativos ajudarão a avaliar o impacto do projeto na comunidade, a identificação do tipo de cuidado e o perfil dos cuidadores atividades de cuidado desenvolvidas.

Indicadores Qualitativos: (1) A percepção do cuidado através de mudanças nas atitudes e percepções dos participantes em relação ao trabalho do cuidado e através de relatos de experiências transformadoras compartilhadas durante as rodas de conversa; (2) O empoderamento: as histórias de participantes que se sentiram mais capacitados para lidar com os desafios do trabalho do cuidado e os testemunhos de participantes que implementaram práticas de cuidado mais eficazes; (3) a integração social através de narrativas e relatos de participantes que se sentiram mais conectados à comunidade; (4) a aplicação prática por meio de relatos de mudanças positivas nas práticas de cuidado; (5) a conscientização por meio da demonstração de maior conscientização sobre questões críticas relacionadas ao trabalho do cuidado e de histórias de participantes que se tornaram defensores ativos do reconhecimento e valorização do trabalho do cuidado.

Indicadores Quantitativos: (1) Participação: número total de participantes nas Rodas de Conversas e distribuição demográfica dos participantes (idade, gênero, origens culturais); (2) Frequência de Participação: número médio de participações por pessoa ao longo do projeto e taxa de retenção ao longo do tempo (participantes que retornam para várias sessões); (3) avaliação das sessões: avaliações numéricas da qualidade das Rodas de Conversas e taxa de satisfação dos participantes; (4) impacto na comunidade: número de iniciativas ou projetos comunitários iniciados como resultado das Rodas de Conversas e medição de disseminação do conhecimento adquirido para outros membros da comunidade.

Resumo:

O Programa de Extensão Rodas de Conversas com Pessoas do Trabalho de Cuidados visa fortalecer a rede de apoio entre os prestadores de cuidados, reconhecendo a importância do cuidado mútuo e do bem-estar emocional na prestação de serviços de qualidade. O da Programa pretende realizar um diagnóstico dos cuidadores não remunerados em um território específico da capital visando ofertar adequada capacitação aos mesmos. Esse trabalho contribui para o fortalecimento das comunidades como espaço de cuidado através da identificação de gargalos e pontos de estrangulamento existentes no espaço econômico e social local e em suas redes de apoio e infraestrutura, buscando a identificação de protagonismos e protagonistas nos diversos espaços.

Referências:

- AGUIRRE, M. A. El trabajo de cuidado y las políticas Sociales. In ELIZALDE, I. & AGUIRRE, M. A. (Eds.), El trabajo de cuidados: Historias, teorías y políticas (pp. 21-46). Lima: Flora Tristán, 2007.
- BENERÍA, L. Trabajo productivo/reproductivo, pobreza y políticas de conciliación. *Nómadas*, n. 24, p. 8-21, abr. 2006.
- BERNARDINO-COSTA, J. Colonialidade e interseccionalidade: o trabalho doméstico no Brasil e seus desafios para o século XXI. In: SILVA, Tatiana Dias; GOES, Fernanda Lira (Org.). Igualdade racial no Brasil: reflexões no Ano Internacional dos Afrodescendentes. Brasília: IPEA, 2013.
- BIROLI, F. Autonomia e desigualdades de gênero: contribuições do feminismo para a crítica democrática. Vinhedo: Editora Horizonte, 2013.
- BUBECK, Diemut G. Justice and the labor of care. In: KITTAY, Eva F.; FEDER, Ellen (Org.). The subject of care: feminist perspectives on dependency. Oxford: Rowman & Littlefield Publishers, 2002.
- CALIXTRE, A. e FAGNANI, E. « A política social e os limites do experimento desenvolvimentista (2003-2014)». Texto para discussão, Campinas, n.295, maio de 2017. Disponível em: <https://www.eco.unicamp.br/images/arquivos/artigos/3524/TD295.pdf>. Acesso em 01.12.2023.
- CAMARANO, Ana A. et al. As instituições de longa permanência para idosos no Brasil. In: CAMARANO, Ana A. (Org.). Cuidados de longa duração para a população idosa: um novo risco social a ser assumido? Rio de Janeiro: IPEA, 2010.
- CARRASCO, C., BORDERÍAS, C., & TORNOS, T. Trabajo y género: políticas de igualdad y equidad. Barcelona: Icaria, 2011.
- COLEN, S. "Like a mother to them": Stratified reproduction and West Indian childcare workers and employers in New York. In: F. D. GINSBURG, & R. RAPP (Eds.). Conceiving the New World Order: The Global Politics of Reproduction (pp. 78-102). Berkeley: University of California Press, 1995.
- CRUZ, Francisco H. A.(s.d.) Desigualdade Socioespacial no Espaço Urbano de Fortaleza: Estado, Mercado Imobiliário e Resistência Popular, Laboratório de Planejamento Urbano e Regional, UFC. Disponível em: <https://lapur.ufc.br/pt/desigualdade-socioespacial-no-espaco-urbano-de-fortaleza-estado-mercado-imobiliario-e-resistencia-popular/> (Acesso em 10/02/2024).
- DINIZ, D.; SQUINCA, F.; MEDEIROS, M.. Deficiência, cuidado e justiça distributiva. Brasília: Letras Livres, maio 2007. p. 1-6. (Série Anis, v. 48), 2007.



DUFFY, M. Reproducing labor inequality: Challenges for feminist economics. In J. Nelson, & L. Nelson (Eds.), *Feminism, Objectivity, and Economics* (pp. 315-337). London: Routledge, 2005.

ESQUIVEL, V. A economia do cuidado: um percurso conceitual. In: JÁCOME; Márcia L.; VILLELA, S. (Org.). *Orçamentos sensíveis a gênero: conceitos*. Brasília: Onu Mulheres, 2012.

FISHER, B.; TRONTO, J. *Toward a Feminist Theory of Caring*. Minnesota: Suny Press, 1990 apud SALES, Barbara N.A., *A Economia do Cuidado – um Estudo Sobre o Comportamento de Profissionais do Ensino Superior com Tempo Empenhado em Trabalho Não Pago na Cidade de Fortaleza*, TCC, UFC/FEAAC, 2022.

FOLBRE, N. Measuring care: gender, empowerment, and the care economy. *Journal of Human Development*, v. 7, n. 2, p. 183-199, 2006.

FONTOURA, N. Debates conceituais em torno do cuidado e de sua provisão. In: CAMARANO, Ana A.; PINHEIRO, L. (org.). *Cuidar, verbo transitivo: caminhos para a provisão de cuidados no Brasil*. Rio de Janeiro: IPEA, 2023. il. color. ISBN: 978-65-5635-057-8. DOI: <http://dx.doi.org/10.38116/9786556350578>.

FRASER, N. After the family wage: Gender equity and the welfare state. *Political Theory*, 22(4), 591-618. 1994.

GIACOMINI, Sônia Maria. *Mulher e escrava: uma introdução histórica ao estudo da mulher negra*. Petrópolis: Vozes, 1988.

GUIMARÃES, N. A. e HIRATA, H. S. Pensar o trabalho pela ótica do cuidado, pensar o cuidado sobre a ótica de suas trabalhadoras. In: GUIMARÃES, N. A. e HIRATA, H. S. *O Gênero do Cuidado – Desigualdades, significações e identidades*, Cotia, S.P. Ateliê Editorial, 2020.

HIMMELWEIT, S. The discovery of “unpaidwork”: the social consequences of the expansion of work. *Feminist Economics*, v. 1, n. 2, p. 1-19, 1995.

HIRATA, H.; KERGOAT, D. Novas configurações da divisão sexual do trabalho. *Cadernos de Pesquisa*, v. 37, n. 13, p. 595-609, set/dez 2007.

HIRATA, H.; KERGOAT, D.. Gênero, classe e raça: interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. *Tempo Social*, v. 26, n. 1, jun. 2014.

HOOKS, Bell. *Intelectuais negras*. Revista Estudos Feministas, ano 3, n. 2, p. 464-478, 2. Semestre 1995.

IBGE (2023a). Pnad Contínua – Retrospectiva Regional 2012-2022 (médias anuais). Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/9173-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios-continua-trimestral.html?edicao=37665&t=downloads>. (Acesso em 02.11.23).

IBGE (2023b) Sidra- Pnad Contínua – Segundo Trimestre de 2023. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/pnadct/brasil>. (Acesso em 02.11.23).

ILO (International Labour Organization). *Care work and care jobs for the future of decent work*. Geneva: International Labour Office. 2018.

IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada). *Economia dos cuidados: Marco teórico-conceitual*. Brasília: IPEA, 2016.

IPEA et al. *Retrato das desigualdades de gênero e raça*. Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 2011.

IPECE. *Painel de Indicadores Socioeconômicos: os 10 maiores municípios cearenses*, Fortaleza, 2022.

LARA, R. e SILVA, Mauri A.. «Trabalho e Crise Social no Brasil Contemporâneo». In: ANTUNES, Ricardo (org.). *Riqueza e Miséria do Trabalho no Brasil IV – trabalho digital, auto gestão e expropriação da vida*, 1a. Edição- São Paulo: Boitempo, 2019.

MARCONDES, M. I., Pedrosa, S. M. R., Veiga, N. C., & Fonseca, A. F. A questão do cuidado no contexto da renda do trabalho: algumas reflexões. In M. H. B. Fonseca, C. K. C. Batista, & J. M. dos Santos (Eds.), *Trabalho e renda no Brasil contemporâneo* (pp. 19-33). Campinas: Alínea, 2013.

NELSON, J. A. *Feminist Economics Today: Beyond Economic Man*. Chicago: University of Chicago Press, 2001.

OIT Prestação de cuidados: trabalho e profissões para o futuro do trabalho digno / Bureau Internacional do Trabalho – Genebra: OIT, 2019.

OIT. *Relatório Mundial sobre o Trabalho 2019: O Futuro do Trabalho que Queremos*. Genebra: Organização Internacional do Trabalho. 2019.

PEREIRA, Bruna C.J. *Economia dos cuidados: marco teórico-conceitual. Relatório de Pesquisa*. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), 2016

PEREZ ORÓZCO, Amaia. *Perspectivas feministas en torno a la economía: el caso de los cuidados*. Madrid: Consejo Economico y Social, 2006.

PICCHIO, Antonella (Comp.). *Un enfoque macroeconómico ampliado de las condiciones de vida*. In: CARRASCO, Cristina (Comp.). *Tiempos, trabajos y género*. Barcelona: Universidad de Barcelona, 2001.

PINHEIRO, Luana; GALIZA, Marcelo; FONTOURA, Natália. *Novos arranjos familiares, velhas convenções sociais de gênero: a licença-parental como política pública para lidar com essas tensões*. Estudos Feministas, Florianópolis, v. 17, n. 3, p. 851-859, set./dez. 2009.

PINHEIRO, Luana; GONZALEZ, Roberto; FONTOURA, Natália. *Expansão dos direitos das trabalhadoras domésticas no Brasil*. Ipea, ago. 2012. (Nota Técnica, n. 10)., 2012.

POCHMANN, Mario. *O Trabalho sob o Fogo Cruzado*. São Paulo: Contexto, 1999.

POCHMANN, Mario. *Transformações contemporâneas do emprego*. In: **DEDECCA, C. Salvadori (Org.), PRONI, Marcelo W. (Org.)**. *Economia e Proteção Social – Textos para Estudo Dirigido/* Campinas, SP, 2000.

RAZAVI, S. The political and social economy of care in a development context: conceptual issues, research questions and policy options. Geneva: United Nations Research Institute for Social Development, 2007.

SALES, Barbara N.A. *A Economia do Cuidado – um Estudo Sobre o Comportamento de Profissionais do Ensino Superior com Tempo Empenhado em Trabalho Não Pago na Cidade de Fortaleza*, TCC, UFC/FEAAC, 2022.

SORJ, Bila. *Arenas de cuidado nas interseções entre gênero e classe social no Brasil*. Cadernos de Pesquisa, v. 43, n. 149, p. 478-491, 2013.

SORJ, Bila; FONTES, Adriana; MACHADO, Danielle C. *Políticas e práticas de conciliação entre família e trabalho no Brasil*. Cadernos de Pesquisa, v. 37, n. 132, p. 573-594, set/dez 2007.

SOUZA, M. *Trabalho doméstico remunerado e empregadas domésticas: trajetória de um século*. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 2012.

TRONTO, J. C. *Moral Boundaries: A Political Argument for an Ethic of Care*. New York: Routledge, 1993.

WERNECK, J. *Racismo institucional e saúde da população negra*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2005.

ZELIZER, Viviana. *Dualidades perigosas*. Mana (1), v. 15, n. 1, p. 237-256, 2009. <https://doi.org/10.1590/S0104-93132009000100009> (Acesso em 15/01/2024)



Vagas Para Voluntários

Quantidade de vagas Para Voluntários: 20

Membros da Equipe

Nome	Período	Categoria	Função	Vínculo	Carga Hor. Semanal
ANA MARIA DE CARVALHO FONTENELE CPF: 439.232.917-87 SIAPE: 291900	01/04/2024 01/04/2026	DOCENTE	VICE COORDENADOR	DTE	4
FABIANA MARIA DA SILVA NASCIMENTO CPF: 435.302.813-87	01/06/2024 01/04/2026	EXTERNO	VOLUNTARIO		4
INEZ SILVIA BATISTA CASTRO CPF: 258.857.403-30 SIAPE: 1667012	01/04/2024 01/04/2026	DOCENTE	VICE COORDENADOR	DTE	4
JACQUELINE FRANCO CAVALCANTE CPF: 245.847.623-68 SIAPE: 1166413	01/04/2024 01/04/2026	DOCENTE	COORDENADOR	DTE	8
LEVY SILVA MORAIS CPF: 030.393.263-50 MATRICULA: 551710	01/04/2024 01/04/2026	DISCENTE-PÓS GRADUAÇÃO	COLABORADOR		4
WEVERTON ABREU DE OLIVEIRA CPF: 062.785.343-98 MATRICULA: 407467	02/05/2024 02/06/2024	DISCENTE	VOLUNTARIO		4
ANNA KAROLLINE ARAÚJO DA SILVA CPF: 018.903.123-98	01/05/2024 01/04/2026	EXTERNO	DISCENTE VOLUNTÁRIO		8
CARLA VALERIA REIS FROTA CPF: 609.002.153-99 MATRICULA: 470245	02/08/2024 01/04/2026	DISCENTE	VOLUNTARIO		8
ISADORA LEAL DA SILVA PORTUGAL CPF: 072.142.295-01 MATRICULA: 537160	02/08/2024 01/04/2026	DISCENTE	VOLUNTARIO		8
VALERIA PERDIGAO DE ALMEIDA VITOR CPF: 430.638.918-94 MATRICULA: 538658	02/08/2024 01/04/2026	DISCENTE	VOLUNTARIO		6
CARLOS DIEGO RODRIGUES CPF: 851.308.853-68 SIAPE: 1848547	01/04/2024 01/04/2026	DOCENTE	VICE COORDENADOR	DEMAP	4
CAROLINA SIDRIM DE PAULA CAVALCANTE CPF: 925.075.143-53	01/04/2024 01/04/2026	EXTERNO	VOLUNTARIO		4
MARCIA SKIBICK CPF: 360.438.263-72	01/06/2024 01/04/2026	EXTERNO	VOLUNTARIO		4
BRUNA SOARES COELHO CPF: 077.850.353-42 MATRICULA: 476270	19/08/2024 01/04/2026	DISCENTE	VOLUNTARIO		8
EMILIANO CAMACARO REY CPF: 009.793.703-70	19/08/2024 01/04/2026	EXTERNO	DISCENTE VOLUNTÁRIO		8



Parcerias Externas

Instituição	Tipo de Instituição	Formas de Inserção
SECRETARIA DO TRABALHO DO ESTADO DO CEARÁ	Pública	Fornece instalações e/ou equipamentos; Participa na Definição de Ações.

Ações Vinculadas ao PROGRAMA

Código - Título	Vínculo	Tipo
2021.PJ.0819/2024 - Made -Grupo de Extensão de Macroeconomia e Desenvolvimento	DTE	PROJETO

Ações das quais o PROGRAMA faz parte

Código - Título	Vínculo	Tipo
-----------------	---------	------

Esta ação não faz parte de outros projetos ou programas de extensão

Objetivos / Resultados Esperados

Objetivos	Quantitativos	Qualitativos
Análise dos resultados das Rodas de Conversa.	Mapeamento especial para o cuidado realizado por parte de pessoas da família.	Identificação de cuidadores reunidos ou não em coletivos já existentes e mapeamento de ações gerais já desenvolvidas.
Elaboração e revisão de questionários.	Definição quantitativa dos participantes das Rodas de	Definição inicial do perfil dos participantes das Rodas de Conversas.